

Empresas mostram resultados dos investimentos com o Pappe Subvenção

A partir dos resultados de investimentos feitos por meio de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - via Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção- Finep-Amazonas) - o 'Núcleo de Embalagens e Polpas Regionais', da empresa Bombons Finos da Amazônia, alavancou o número de produtos, artesãos e etnias envolvidos na produção.

Durante apresentação, nesta sexta-feira 20 de maio, último dia do Seminário de Avaliação do Pappe Subvenção, o empresário Jorge Alberto Coelho da Silva destacou o apoio da FAPEAM, sem o qual, segundo ele, o novo empreendimento não teria alcançado tantos bons resultados. "Os indígenas e ribeirinhos não estavam dando conta de cobrir a demanda de embalagens. Com os recursos recebidos, passamos para 86 novos produtos, 256 artesãos e 12 etnias envolvidas", enfatizou.

As apresentações foram feitas na sede da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), localizada no Distrito Industrial, Zona Sul de Manaus.

Melhorias

Além do aumento na produção e, conseqüentemente, dos lucros, Silva elencou ações realizadas para a melhoria da infraestrutura e do produto final, como a realização de palestras para os artesãos, mapeamento e catalogação de insumos para produção de embalagens e fornecimento de polpas de frutas regionais.

De acordo com o empresário, cada município tem seus insumos em potencial detectados durante os mapeamentos dessas matérias-primas. Uma das inovações apresentadas por ele foi o teste para a produção de bombons a partir do taperebá. No próximo ano, a empresa deve lançar o chocolate com o novo sabor.

Dentro da vigência do projeto, mais de 254 mil produtos foram adquiridos, além da aquisição de 22.598

peças de artesanato. Um dos pontos positivos citados por Silva foi a geração de renda para as famílias ribeirinhas e a permanência desses artesãos em seus municípios. Mesmo com a comunicação restrita, já que muitas comunidades são isoladas, o trabalho tem sido feito.

Somente no encerramento, hoje, 14 projetos foram apresentados a consultores do Pappé, vindos de universidades do Rio de Janeiro, Pernambuco e Brasília.

Avaliações são positivas

Em suas avaliações, os consultores demonstraram entusiasmo com os projetos de inovação apresentados e avaliaram de forma positiva, considerando-os com potencial para avançar ainda mais no setor nos próximos anos.

Outro projeto de destaque apresentado neste último dia de seminário foi apresentado pelo empresário Fernando Tirolli, da CQ LAB Consultoria e Controle de Qualidade Ltda. Com recursos aprovados da ordem de R\$ 140 mil, a empresa desenvolveu o projeto 'Desenvolvimento e validação de método rápido para detecção de coliformes termotolerantes de *Escherichia coli* em swabs de manipuladores e superfícies'.

Os swabs (cotonetes) foram desenvolvidos como instrumentos para avaliação da qualidade da água, alimentos, medicamentos, cosméticos, ar climatizado, fitoterápicos, entre outros.

A partir desta análise, a empresa emite uma certidão de qualidade. "Temos o método rápido e o convencional e todos os nossos profissionais têm, no mínimo, especialização. A tecnologia já existe. Nós procuramos inovar na aplicação dessa tecnologia", disse o empresário.

A equipe do projeto é formada por seis profissionais, entre especialistas, mestres e doutores. As amostras são coletadas em locais como restaurantes, padarias e lanchonetes. Dependendo do método escolhido, o resultado da avaliação pode sair em até sete dias.

Sobre a subvenção econômica

A subvenção econômica para inovação em empresas foi instituída pela Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei da Inovação), e consiste em uma modalidade de apoio financeiro que faz parte de um conjunto de mecanismos das políticas de governo criado para promover a competitividade das empresas nacionais, visando estimular a ampliação e o adensamento das atividades de inovação no universo empresarial brasileiro.

O Pape Integração na Modalidade Subvenção visa ao apoio financeiro das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação (P,D&I) realizadas por microempresas e empresas de pequeno porte regulamentadas pelo Decreto 5.563, de 11 de outubro de 2005.

Fonte: Agência FAPEAM, por Alessandra Leite